PELA ORDEM

MAURO UTIDA
mutida@jj.com.br

Encontro ecumênico

A Câmara de Jundiaí foi palco, na noite de ontem, de um encontro ecumênico com representantes das igrejas católica (romana e brasileira), além de pastores de igrejas evangélicas, para debater e defender o Dia do Nascituro, que é considerado como o "direito de nascer". Gestantes também foram homenageadas na Casa. A data é comemorada em Jundiaí no dia 8 de outubro.

Sessão dedicada

O vereador Cristiano Lopes (PSD) dedicou a sessão da Câmara desta terça (3) ao ciclista de 38 anos que morreu ontem em um acidente de trânsito em Jundiaí. Na Tribuna Livre, o munícipe Afonso Maria Zeni também lembrou do acidente e criticou a violência do trânsito no município. Ele cobrou a execução do Plano Cicloviário, que foi indicado como uma das prioridade do Plano Diretor Participativo.

➤ SAÚDE

Outras três propostas ligadas ao tema foram ratificadas nesta terça-feira (3) pelos 19 parlamentares do município

Câmara aprova 'Farmácia Solidária' com ressalvas

MAURO UTIDA
mutida@jj.com.br

NO PLENÁRIO Câmara homenageou diversas gestantes e contou com a presença de padres e pastores para falar sobre a defesa da vida

Mesmo com o aviso do risco por especialistas da área, como o médico e parlamentar Wagner Ligabó (PPS) e o farmacêutico Arnaldo de Moraes (PDT), foi aprovado por 14 votos a favor, um contra e três ausentes, o projeto de lei 12.328, que institui o "Programa Farmácia Solidária", de autoria do vereador Cícero da Saúde (PROS).

A proposta - que visa a arrecadação de medicamentos e a distribuição gratuita dos mesmos para a população - foi extensivamente discutida e o vereador Arnaldo da Farmácia tentou acrescentar uma emenda aditiva para o direcionamento do remédio a uma central de distribuição, sob a supervisão de um farmacêutico. Porém, a ideia foi recusada por 10 votos contra, 5 a favor (3 não votaram na emenda).

A preocupação dos parlamentares Ligabó e Arnaldo foi em relação ao armazenamento dos medicamentos, que podem ser comprometidos mesmo estando no prazo de validade. Eles ressaltaram o mérito da intenção do autor da proposta, porém ambos destacaram que a mesma, ao invés de ajudar, pode gerar o efeito contrário.

"Segundo o Conselho Regional de Farmácia, a doação só é viável caso seja feita por pessoas jurídicas, como drogarias, empresas farmacêuticas ou distribuidoras", destacou Ligabó. "Doação de remédio por pessoas físicas é arriscado, porque não há como saber das condições de armazenamento dos produtos", alertou Arnaldo da Farmácia.

Segundo a proposta, a distribuição será promovida pela sociedade civil organizada e todos os medicamentos doados devem estar dentro do prazo de validade.

Para o autor da proposta, Cícero da Saúde, ela não tem o objetivo de colocar a vida dos pacientes em risco, mas sim dar aos cidadãos que precisam do produto um tratamento mais justo. "Esta proposta vai ajudar muito, principalmente os mais carentes", informou Cícero.

Mais projetos

A 33ª sessão da Câmara foi marcada também pela aprovação de mais três projetos ligados à saúde. O vereador Wagner Ligabó apresentou o PL 12.230, que institui a Semana de Prevenção ao Câncer Bucal. De acordo com o médico e parlamentar, o objetivo do projeto é criar ações informativas para estimular a prevenção da doença e, com isso, reduzir os números preocupantes de mais de 5 mil óbitos por ano no mundo. O vereador Douglas Medeiros (PP) apresentou o PL 12.299, que cria a Campanha de Promoção do Planejamento Familiar Natural. De acordo com o autor da proposta, a campanha será realizada pela sociedade civil organizada e tem o objetivo de orientar e conscientizar as famílias sobre o método de ovulação Billings-MOB.

De autoria de Cícero Camargo, foi aprovado o Projeto de Lei 12.355, que institui a Campanha de Valorização da Vida e Prevenção ao Suicídio. A proposta também tem o objetivo de ser promovida pela sociedade de Jundiaí e divulgada em instituições que realizam atendimento especializado.